

ATA Nº 4169

Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e seis, com início às vinte horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA,** a trigésima quinta Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e seis. O Presidente, Vereador Leonardo André Krindges, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária. Na sequência, saudou os senhores Vereadores e Vereadoras, estendendo os cumprimentos a todos que acompanham a Sessão pelas redes sociais (Facebook e Youtube), bem como às pessoas presentes no Plenário. Desejando boas-vindas a todos. Em seguida, procedeu-se à verificação do quórum regimental, constatando-se a presença dos Vereadores Leonardo André Krindges (PSDB); Odelei Backes (Progressistas), Marlei Inês Ritterbusch (Progressistas), Gelci Salete Baudino de Moura; Gilmar Castanho (Progressistas), Cassiano Dreifke da Silva (Progressistas), Agenor Finck (MDB); Marlene Soares (PL) e, Maico Roberto Hermes (PDT). Prosseguindo, o Presidente, Vereador Leonardo André Krindges, convidou o Vereador Gilmar Castanho para proceder à leitura de uma passagem do Livro Sagrado. Após, o Presidente colocou em discussão a **Ata nº 4168** da Sessão Ordinária realizada aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e seis. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos. Dando prosseguindo aos trabalhos, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo e, de imediato, o Presidente solicitou para a Primeira-Secretária, Vereadora Marlei Ritterbusch e ao Segundo-Secretário, Vereador Odelei Backes, para proceder a leitura das correspondências. Foi lida a seguinte matéria, que será encaminhada às Comissões competentes para estudo e posterior votação: **PROJETO DE LEI Nº 047/2026** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente Fiscal Sanitário por excepcional interesse público, e dá outras providências. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou o início da Segunda Fase da Sessão, denominada **GRANDE EXPEDIENTE**, nos termos do Art. 113, do Regimento Interno da Câmara Municipal. Seguindo a ordem de inscrição, ocuparam a Tribuna os Vereadores Agenor Fibck, Cassiano Dreifke da Silva, Gilmar Castanho, Gelci Baudino de Moura, Marlene Soares e Maico Roberto Hermes. Os Vereadores Leonardo André Krindges e Odelei Backes, bem como a Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, dispensaram o uso da Tribuna na presente Sessão Ordinária. Primeiramente, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR AGENOR FINCK**, que falou o seguinte: O vereador Agenor Finck cumprimentou o presidente da Casa, vereador Leonardo André Krindges, estendendo os cumprimentos aos demais colegas e às pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Comentou que, durante as campanhas, as redes sociais haviam se tornado bastante antissociais, em razão das fofocas e críticas, observando que, em alguns aspectos, havia mais atitudes antissociais do que sociais. Na sequência, abordou o projeto de

incentivo ao comércio local que havia ingressado na Casa, destacando que essa reivindicação havia sido apresentada por ele no início do ano. Parabenizou o Executivo por atender ao pedido por meio da Secretaria responsável e sugeriu que fosse incluída no projeto uma parceria com a SIC, Associação Comercial e Industrial que representa o comércio do município de Chapada. O vereador ressaltou a importância de fortalecer o comércio local, considerando o crescimento das compras pela plataforma Mercado Livre e a situação de lojas que, segundo ele, estavam completamente vazias. Reconheceu que a falta de recursos poderia ser um dos motivos, mas afirmou não ter dúvidas de que as compras pela internet também contribuíam para essa realidade. Acrescentou que a tendência poderia se agravar a partir do próximo ano, especialmente em relação à arrecadação dos municípios, em decorrência da reforma tributária, caso não houvesse alterações. Mencionou, ainda, que já havia pessoas apontando essa problemática e defendendo que alguns municípios poderiam voltar a integrar seus municípios de origem, em razão do novo projeto aprovado. Em seguida, fez referência à entrada de mais um projeto de contratação emergencial na Casa. Criticou a demora na realização do concurso público municipal, afirmando que havia promessas recorrentes de sua realização, mas que, apesar de já terem transcorrido vários períodos de fim de ano, o concurso ainda não havia sido realizado. Lamentou a situação e defendeu que o assunto fosse retomado com urgência. Ao tratar do tema das fake news, que, segundo ele, estava em evidência na imprensa nacional, afirmou que se tratava da divulgação de mentiras com o objetivo de manipular a comunicação e as pessoas. Em sua avaliação, essas informações deveriam ser reconhecidas como mentiras divulgadas por meio da imprensa. O vereador também reiterou seu apoio aos dois projetos em discussão, incluindo o projeto de reforma da incubadora industrial, construída durante o período em que foi prefeito. Destacou a importância da manutenção e da reforma do prédio para receber novas empresas e incentivar o desenvolvimento empresarial no município. Por fim, apresentou uma reivindicação para que a Prefeitura promovesse um mutirão em conjunto com as empresas de telefonia e a Eletrocar, a fim de organizar os fios pendurados nos postes de iluminação pública. Alertou para os riscos relacionados aos temporais, ressaltando que, embora felizmente não tivessem ocorrido problemas mais graves até aquele momento, o município não estava livre de situações semelhantes. Comentou que outros municípios já haviam realizado iniciativas desse tipo e lembrou que Chapada possuía uma lei que permitia a aplicação de multas. Defendeu, inicialmente, a realização de um trabalho conjunto e amigável entre a Prefeitura e as empresas responsáveis, com cada parte cumprindo suas obrigações, para contribuir com uma Chapada cada vez mais organizada, limpa e bonita. Ao final, agradeceu a todos. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR CASSIANO DREIFKE DA SILVA**, que disse seguinte: O vereador Cassiano Dreifke da Silva cumprimentou o presidente da Câmara, Leonardo André Krindges, estendendo as saudações aos demais vereadores, ao assessor jurídico Marlon, às servidoras da Casa e às pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook e pelo YouTube. Inicialmente, retomou o assunto da segurança pública, abordado na sessão anterior, informando que a Câmara havia encaminhado um ofício à Brigada Militar solicitando informações sobre o efetivo policial disponível no município de Chapada. Explicou que, após receber a resposta, a intenção seria agendar uma audiência com a área de segurança

pública do Estado, convidando os demais vereadores a participarem da iniciativa para reivindicar o aumento do efetivo policial no município. Ressaltou que a medida era importante não apenas para a segurança pública, mas também para a proteção das famílias e de toda a população chapadense. O vereador também destacou a importância de os moradores registrarem boletins de ocorrência sempre que enfrentassem situações que exigissem intervenção, como problemas relacionados ao excesso de som. Recordou que, na sessão anterior, havia sido comentado o comportamento de algumas pessoas após as eleições, especialmente na região central do município. Explicou que, sem registros oficiais, as autoridades poderiam não identificar a necessidade de ampliar o efetivo policial em Chapada. Defendeu, portanto, que tanto os representantes públicos quanto a população fizessem sua parte para melhorar a segurança no município. Na sequência, comentou os projetos que seriam votados naquela noite, destacando o Projeto nº 044, referente às melhorias na incubadora industrial, que contribuiria para aprimorar a estrutura do local. Também abordou o Projeto nº 046, voltado ao incentivo e à valorização do consumo no comércio local por meio da distribuição de vales-compras, que deveriam ser utilizados nos estabelecimentos do próprio município. Considerou a iniciativa importante para fortalecer o comércio em um momento de dificuldades econômicas no Brasil, no Estado e nos municípios, parabenizando o Executivo pela proposta. Em outro momento, relatou que havia levado seu filho ao Hospital São José na tarde anterior, após ele apresentar febre desde domingo. Aproveitou a ocasião para elogiar publicamente o atendimento recebido, afirmando que foram muito bem atendidos. Ressaltou que, além de ouvir reclamações sobre os serviços, era importante reconhecer e valorizar o trabalho realizado pela instituição e por seus profissionais. Parabenizou, assim, toda a equipe do Hospital São José pelo serviço prestado à comunidade. O vereador também parabenizou as equipes vencedoras do quinto Campeonato Municipal de Voleibol, realizado na sexta-feira anterior. Na categoria feminina, destacou a equipe CIEB como campeã e a Sirius como vice-campeã. No masculino, a equipe Pro Vôlei conquistou o primeiro lugar, enquanto o Clube do Vôlei ficou com a segunda colocação. Já na categoria mista, a Pro Vôlei foi campeã e a Dark Club terminou em segundo lugar. Ressaltou que os resultados demonstravam a força do esporte no município e o compromisso crescente de Chapada com o incentivo às atividades esportivas. Por fim, deixou seus cumprimentos e parabenizou todos os professores pelo Dia do Professor, celebrado em 15 de outubro. Destacou a importância da profissão, especialmente diante dos desafios enfrentados pelos educadores, e reconheceu sua contribuição para o desenvolvimento das pessoas e do município. Ao encerrar, agradeceu ao presidente e enviou um abraço a todos. Prosseguindo, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA GELCI BAUDINO DE MOURA**, que falou o seguinte: A vereadora Gelci Baudino de Moura cumprimentou o presidente da Câmara, vereador Leonardo André Krindges, os demais vereadores, o assessor jurídico, doutor Marlon, as servidoras da Casa e as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Inicialmente, abordou a campanha Outubro Rosa, destacando sua importância para a conscientização sobre o câncer de mama e os cuidados com a saúde da mulher. Ressaltou que a prevenção, a informação e o diagnóstico precoce podem salvar vidas. Incentivou as mulheres a reservarem um tempo para cuidar de si mesmas, procurarem os serviços de saúde,

manterem os exames em dia e buscarem orientação médica ao perceberem qualquer alteração no corpo. A vereadora também destacou a importância de combater o medo e a desinformação sobre o câncer de mama, ressaltando que o apoio da família, dos amigos e da comunidade é fundamental para as mulheres que enfrentam a doença. Defendeu que elas recebam acolhimento, respeito, força e esperança durante o tratamento. Deixou uma mensagem para que as mulheres não se esqueçam de cuidar da própria saúde diante da correria cotidiana, lembrando que esse cuidado representa amor à vida e à família. Enfatizou, ainda, que a conscientização promovida pelo Outubro Rosa deve permanecer durante todo o ano. Na sequência, fez referência ao dia 12 de outubro, celebrado como Dia das Crianças e de Nossa Senhora Aparecida. Desejou que a santa protegesse todas as crianças do município e de todo o país, abençoando também as famílias e seus caminhos. Aproveitou a ocasião para parabenizar a servidora Júlia, que comemorou seu aniversário no dia 8 de outubro, desejando-lhe saúde, alegria, paz, sucesso e muitas bênçãos. Também parabenizou o prefeito Gelson Miguel Scherer pelo Dia do Prefeito, celebrado em 6 de outubro, desejando que continuasse desempenhando suas funções com responsabilidade, diálogo e dedicação, sempre buscando o melhor para o município e sua população. Em relação aos projetos em votação, manifestou voto favorável ao Projeto de Lei nº 044/2026, que autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de um milhão de reais para obras e instalações na área de desenvolvimento municipal, com recursos provenientes de operação de crédito autorizada. Também declarou voto favorável ao Projeto nº 046/2026, que institui a campanha “Sua Sorte Está em Chapada. Compre aqui e ganhe prêmios”. Destacou que a iniciativa incentiva as compras no comércio local, valoriza os comerciantes, fortalece a economia e contribui para que os recursos permaneçam circulando no município. Em seguida, aproveitou a oportunidade para agradecer aos eleitores que apoiaram os candidatos que ela havia defendido nas últimas eleições. Em Chapada, o candidato Covatti Filho, do Progressistas, recebeu 617 votos e foi eleito deputado federal. A vereadora agradeceu a cada eleitor e reconheceu o trabalho do parlamentar em favor do município, especialmente pela destinação de recursos e pelo atendimento às demandas da comunidade. Agradeceu também pelos 236 votos recebidos por Sandro do Covatti, do Progressistas, candidato a deputado estadual que ficou como primeiro suplente. Da mesma forma, agradeceu aos eleitores que votaram no deputado federal Ronaldo Nogueira, do Republicanos, que recebeu 409 votos e também ficou como primeiro suplente. Ressaltou sua gratidão pelo apoio prestado ao município e pelos recursos destinados para melhorar a qualidade de vida da população. A vereadora também agradeceu às pessoas que votaram em Zucco e Silvana Covatti, candidatos que apoiou para os cargos de governador e vice-governadora. Expressou respeito e gratidão a todos os eleitores que participaram da caminhada democrática, destacando que cada voto representa confiança, esperança e o desejo de ver o município e o Estado progredirem. Reafirmou seu compromisso de continuar trabalhando e buscando parcerias para conquistar recursos e benefícios para Chapada. Por fim, voltou a reforçar a importância do Outubro Rosa, incentivando as mulheres a realizarem seus exames, conversarem com os profissionais de saúde e estimularem outras mulheres a fazerem o mesmo. Ressaltou que a prevenção e o diagnóstico precoce podem fazer a diferença e encerrou agradecendo pela atenção, desejando

que Deus abençoasse todas as mulheres e famílias do município. Prosseguindo, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR GILMAR CASTANHO**, que falou o seguinte: O vereador Gilmar Castanho cumprimentou o presidente da Câmara, Leonardo André Krindges, estendendo as saudações aos demais vereadores, ao assessor jurídico, doutor Marlon, e às servidoras Andressa e Júlia, agradecendo pela disponibilidade e pelo auxílio prestado aos trabalhos da Casa. Também cumprimentou as pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook e pelo YouTube. Inicialmente, ao ouvir o pronunciamento do vereador Cassiano Dreifke da Silva sobre a segurança pública, relembrou o episódio trágico envolvendo seu primo Eric, que também era primo de Cassiano. Relatou que, na época em que presidia a Câmara, juntamente com o assessor jurídico Marlon, convocou o prefeito municipal para acompanhá-lo até Carazinho, onde foi realizada uma reunião com o promotor de Justiça. O objetivo era solicitar a intervenção do promotor junto ao comandante da Brigada Militar para aumentar o policiamento em Chapada. Recordou que, no dia do ocorrido, a situação aconteceu por volta das 5 horas da manhã, mas os policiais só chegaram aproximadamente às 9 horas, evidenciando a falta de efetivo no município. Explicou que, após a reunião, foi acordada uma parceria com o município de Almirante Tamandaré do Sul para atuação conjunta, mas lamentou que a iniciativa não tenha sido concretizada. Mencionou, ainda, que esteve em Porto Alegre para tratar do assunto com representantes do Governo do Estado, incluindo o então vice-governador, conforme recordava. Na ocasião, recebeu a informação de que havia uma normativa estadual que limitava o número de policiais em municípios pequenos. O vereador considerou difícil ampliar o efetivo policial de Chapada diante dessa realidade. Explicou que os poucos brigadianos disponíveis trabalham em escalas de 12 horas de serviço por 36 horas de descanso, o que dificulta a manutenção do policiamento durante as 24 horas do dia. Acrescentou que férias, atestados médicos e outras necessidades dos profissionais também precisam ser consideradas, pois os policiais estão sujeitos às mesmas condições humanas que qualquer trabalhador. Dessa forma, avaliou que a população acaba ficando desprotegida em determinadas situações. Ressaltou que a segurança pública é uma obrigação do Estado, conforme previsto na Constituição, mas considerou que o governo estadual apresentava dificuldades para atender adequadamente aos municípios menores. Observou que a prioridade costuma ser direcionada às cidades maiores, onde os índices de criminalidade são mais elevados, e afirmou que a falta de policiais em todo o Estado dificultava a solução do problema. Como alternativa, destacou a importância da instalação de câmeras de monitoramento, medida que já havia sido solicitada por ele e por outros vereadores. Na sua avaliação, os equipamentos poderiam ajudar a inibir ações criminosas e contribuir para melhorar a segurança da população. Também manifestou esperança de que novos policiais fossem convocados por meio de concurso público e que pelo menos cinco brigadianos fossem destinados a Chapada, considerando que, segundo sua estimativa, apenas três estavam atuando no município. Reforçou que continuaria lutando por melhorias na segurança, embora reconhecesse as dificuldades enfrentadas para alcançar esse objetivo. Na sequência, abordou a questão do processo seletivo para contratação de um funcionário municipal. Explicou que a contratação seria necessária porque a profissional que trabalhava no setor havia pedido exoneração após

ser aprovada em outro concurso. Por esse motivo, o município precisou encaminhar o projeto para viabilizar a substituição. Também afirmou que o concurso público municipal estava em andamento e que o Executivo procurava empresas para organizar a realização do certame, negando que a situação fosse uma fake news. Ao tratar novamente do tema das fake news, rebateu as críticas mencionadas anteriormente pelo vereador Agenor Finck, citando promessas eleitorais de aumento salarial de 20% para os servidores municipais. Alegou que os funcionários teriam sido orientados a comprar roupas para a Chapadafest, mas que, segundo sua manifestação, o aumento prometido não havia sido concedido. Questionou Agenor Finck sobre quem teria feito essa promessa e afirmou que a situação representava uma promessa não cumprida aos servidores. Por fim, mencionou também as promessas relacionadas à pavimentação asfáltica no município. Recordou que havia sido divulgada a possibilidade de realizar o asfalto por meio de contatos com pessoas ligadas à Petrobras, incluindo um engenheiro da empresa. Entretanto, criticou o resultado da iniciativa, afirmando que a obra não correspondeu ao que havia sido prometido e classificando o episódio como outra situação de promessa não cumprida. Ao concluir, agradeceu ao presidente da Câmara e encerrou seu pronunciamento. Prosseguindo, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA MARLENE SOARES**, que falou o seguinte: A vereadora Marlene Soares iniciou sua fala saudando o presidente, o assessor jurídico, os colegas vereadores e vereadoras, as servidoras da Câmara e as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Destacou que os vereadores estavam reunidos para mais uma sessão de trabalho, momento em que prestavam contas de suas atividades. Ressaltou que, mesmo com as chuvas, continuavam atendendo às demandas da população, muitas vezes por telefone e redes sociais, mantendo contato com os eleitores e os secretários. Informou que os pedidos recebidos foram encaminhados aos secretários de Obras e ao Executivo, destacando que os serviços seriam realizados assim que as condições climáticas permitissem. Pediu a compreensão da população e afirmou que os vereadores continuariam acompanhando os trabalhos e cobrando providências caso as demandas não fossem atendidas. Em seguida, Marlene abordou os problemas relacionados à Corsan, ressaltando que as reclamações da população continuavam e que os moradores procuravam os vereadores em busca de soluções. Destacou que a responsabilidade pelos problemas da companhia deveria ser assumida pela própria Corsan e demonstrou insatisfação com a falta de resultados das cobranças realizadas. Lembrou que, quando os representantes da companhia estiveram na Câmara, havia tentado amenizar as cobranças de alguns vereadores, mas reconheceu que talvez devesse ter adotado uma postura mais firme. Defendeu que os parlamentares precisavam se unir e voltar a discutir o assunto, pois as conversas e cobranças anteriores não estavam resolvendo a situação. A vereadora afirmou que esperava mudanças no ano seguinte e considerou inaceitável que a população continuasse enfrentando dificuldades com o abastecimento de água. Questionou como as pessoas poderiam chegar em casa e não encontrar água nas torneiras ou não conseguir tomar banho. Ressaltou que a população cobrava os vereadores por não ter espaço para manifestar sua indignação na tribuna e, por isso, pediu o apoio dos colegas para buscar providências e encontrar uma solução para o problema. Na sequência, Marlene abordou a segurança pública, destacando que ainda existiam

alternativas que poderiam ser discutidas pelos vereadores. Dirigindo-se ao vereador Gilmar Castanho, lembrou que o vereador Agenor Finck já havia mencionado diversas vezes a possibilidade de instalar câmeras de monitoramento. Considerou que, diante da quantidade limitada de brigadianos no município, seria importante trabalhar nessa proposta como uma alternativa para melhorar a segurança da população. A vereadora também parabenizou todas as crianças pelo Dia das Crianças, comemorado no dia anterior. Recordou que, quando era criança, ficava feliz quando alguém se lembrava da data, oferecia um abraço e desejava felicitações, mesmo sem receber presentes. Compartilhou que seus netos, apesar de já estarem crescidos e quase se tornando pais, também ficaram felizes ao receber seus abraços e votos de felicitações. Destacou que pequenos gestos de carinho e atenção demonstravam a importância da data e parabenizou todas as crianças do município. Marlene também homenageou os professores pelo Dia do Professor, mencionando que tinha sobrinhas e uma nora que atuavam na profissão, além de amigos que eram professores de seus netos. Comentou que, antigamente, as crianças também eram agitadas na escola, mas observou que os professores enfrentavam dificuldades para educar os alunos atualmente. Mencionou os desafios relacionados à imposição de limites e à responsabilidade que, em sua opinião, muitas vezes acabava recaindo sobre os profissionais da educação. Ressaltou que a educação começa dentro de casa, com os ensinamentos dos pais, e que as crianças precisam aprender a respeitar os professores na escola. Considerou que, quando a família participa da formação dos filhos, os educadores enfrentam menos dificuldades no ambiente escolar e há menor necessidade de recorrer ao Conselho Tutelar. Por fim, parabenizou os professores que continuavam firmes em seu trabalho, dedicando-se a ensinar e educar as crianças da melhor maneira possível, apesar dos desafios enfrentados. Ao tratar dos Projetos nº 44 e nº 46, a vereadora declarou ser favorável à aprovação de ambos, destacando que eram importantes para que o município continuasse desenvolvendo seus trabalhos e progredindo. Questionou como ficaria o município caso os projetos não fossem aprovados e ressaltou a importância de garantir a continuidade do desenvolvimento municipal. Ao encerrar seu pronunciamento, Marlene agradeceu ao presidente pela oportunidade de fazer uso da palavra e desejou boa noite a todos. Por fim, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR MAICO ROBERTO HERMES**, que falou o seguinte: O vereador Maico Hermes iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, vereador Leonardo André Krindges, os demais colegas vereadores, o assessor jurídico, as servidoras da Câmara e as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, desejando boa noite a todos. Inicialmente, comentou que o assunto mais mencionado durante a sessão havia sido a Corsan. Relatou que havia solicitado a Eliton, representante da companhia, a realização de um serviço nas proximidades da nova caixa d'água, perto da fábrica de calçados e atrás das casas populares. Segundo o vereador, Eliton havia garantido, por mensagem, que o serviço seria realizado no dia 9 de setembro, mas, mesmo já estando na metade de outubro, o trabalho ainda não havia sido executado. Acrescentou que havia enviado outra mensagem e não obtivera resposta. Diante disso, solicitou ao presidente da Câmara que convocasse novamente Eliton para comparecer à Casa e prestar esclarecimentos sobre os serviços realizados no município. Afirmou que, em sua avaliação, na ocasião anterior em que o

representante esteve na Câmara, havia apontado informações que não correspondiam à realidade, e que os problemas continuavam sem solução. O vereador destacou a existência de diversos vazamentos de água em diferentes pontos da cidade, citando o Muna, as proximidades da igreja e o bairro Progresso, onde, segundo ele, havia quatro ou cinco vazamentos. Também relatou reclamações dos moradores próximos à fábrica de calçados, que estariam encontrando animais, como ratos e cobras, dentro de suas residências. Informou que havia gravado vídeos, tirado fotografias e encaminhado o material ao representante da Corsan, mas que, apesar das promessas de solução, o serviço não havia sido realizado. Maico afirmou que, diante dessa situação, a população acabava sendo prejudicada e os vereadores também ficavam em uma posição difícil, pois transmitiam aos moradores informações sobre serviços que deveriam ser executados, mas que não se concretizavam. Por isso, reforçou o pedido para que o presidente convocasse novamente Eliton ou outro responsável pela companhia, a fim de esclarecer a situação e apresentar informações concretas sobre os serviços prestados em Chapada. Na sequência, o vereador abordou a situação dos produtores rurais, especialmente os ligados à bacia leiteira. Comentou que havia recebido, no dia anterior, reclamações de produtores da Linha Diogo que não teriam recebido assistência com os serviços de terraplanagem e que enfrentavam dificuldades com suas vacas atoladas. Entretanto, explicou que, naquela noite, desejava tratar principalmente da falta de incentivos aos criadores de peixes e piscicultores do município. Segundo Maico, haviam sido feitas promessas de disponibilização de horas-máquina, serviços nas propriedades e utilização de equipamentos, como escavadeiras e carregadores, mas os trabalhos não estavam sendo realizados. Ressaltou que esses serviços eram importantes para os produtores e deveriam ser oferecidos pela administração municipal àqueles que trabalhavam e contribuíam para o desenvolvimento do município. O vereador defendeu que os piscicultores fossem convidados a comparecer à Câmara Municipal para apresentar suas reivindicações, assim como havia ocorrido anteriormente com os representantes da bacia leiteira. Destacou que os produtores precisavam ter a oportunidade de explicar aos vereadores, ao prefeito municipal e ao setor responsável pelo parque de máquinas as dificuldades enfrentadas. Ao mencionar o vereador Agenor Finck, relatou que os produtores estariam recebendo sucessivas promessas de que as máquinas iriam até suas propriedades, mas os serviços não seriam realizados. Acrescentou que, diante da falta de atendimento, alguns produtores estavam retirando dinheiro do próprio bolso para contratar máquinas particulares. Maico ressaltou que os serviços de manutenção dos açudes, como a limpeza dos desaguadores e o conserto das taipas, não poderiam ser ignorados, principalmente diante das condições climáticas relacionadas ao El Niño. Alertou para os investimentos realizados pelos produtores na construção e manutenção dos açudes, que poderiam ser comprometidos caso ocorressem rompimentos por falta de assistência. Reconheceu que o parque de máquinas municipal se encontrava em condições precárias, mas defendeu que, mesmo diante dessas dificuldades, os piscicultores deveriam ser ouvidos e suas demandas consideradas pela administração. Em seguida, voltou a falar sobre a situação das estradas do interior, citando o caso do produtor Itacir Maggione, conhecido como Momolli. Informou que havia solicitado melhorias na estrada utilizada pelo produtor há aproximadamente um ano e que, na sexta-feira e no domingo

anteriores à sessão, havia visitado sua propriedade para verificar pessoalmente as condições do local. O vereador relatou que o produtor possuía quase 30 vacas leiteiras e contribuía para a economia municipal por meio de sua produção. Entretanto, segundo ele, as condições da estrada eram tão precárias que dificultavam a chegada de caminhões para o recolhimento da produção de leite. Acrescentou que o próprio produtor tentaria realizar alguns reparos com uma plataforma e um trator para permitir que o caminhão conseguisse chegar à propriedade e recolher o leite. Diante da situação, Maico convidou os demais vereadores a visitarem o local para verificar as condições da estrada. Também estendeu o convite ao prefeito municipal, ao secretário de Obras e ao secretário de Agricultura, para que conhecessem de perto as dificuldades enfrentadas pelo produtor. O vereador questionou, ainda, a efetividade dos incentivos anunciados para a bacia leiteira, lembrando a participação do município na FERLACH. Em sua avaliação, os produtores continuavam desassistidos, apesar de contribuírem para a economia local e de necessitarem de condições adequadas para manter suas atividades. Na sequência, Maico solicitou que a Câmara Municipal encaminhasse um ofício de agradecimento a Nilson, responsável pelo programa *Encontro de Opiniões*, transmitido pela rádio local. Explicou que o programa ficaria fora do ar por tempo indeterminado e destacou a importância do espaço oferecido gratuitamente aos vereadores, que tinham a oportunidade de apresentar suas ideias, conquistas e ações desenvolvidas em benefício do município. O vereador agradeceu a Nilson pelo trabalho realizado e pelos programas apresentados ao longo desse período. Manifestou, ainda, o desejo de que, se possível, o programa retornasse no ano seguinte, permitindo novamente que os vereadores tivessem um espaço para divulgar seus trabalhos e manter contato com a comunidade. Posteriormente, Maico fez referência a algumas datas comemorativas do mês de outubro. Lembrou que o Dia do Agente Comunitário de Saúde havia sido celebrado em 4 de outubro e aproveitou para homenagear os agentes de saúde do município. Também mencionou o Dia do Professor, comemorado em 15 de outubro, e o Dia do Servidor Público, celebrado em 28 de outubro, parabenizando os profissionais que desempenhavam suas funções no serviço público municipal. Retomando o assunto abordado pelo vereador Agenor Finck sobre a realização de concurso público, Maico observou que faltavam aproximadamente 70 a 80 dias para o encerramento do ano. Diante disso, manifestou dúvidas de que o concurso fosse realizado ainda em 2026. Afirmou que, em sua avaliação, a administração vinha fazendo promessas relacionadas ao concurso há cerca de três anos, sem que ele tivesse sido concretizado. O vereador declarou que esperava que o concurso fosse realizado no ano seguinte, mas reiterou sua desconfiança quanto à possibilidade de realização ainda naquele ano. Ressaltou, contudo, que torcia para que o processo acontecesse. Na parte final de seu pronunciamento, Maico abordou a questão dos aumentos salariais e da valorização dos servidores públicos municipais. Afirmou que, segundo ele, o vice-prefeito havia recebido um aumento de 50%, assim como os secretários municipais durante a atual administração. Em contrapartida, considerou que os servidores públicos haviam sido pouco valorizados, apesar de a valorização do funcionalismo ter sido apresentada como uma das propostas da administração. Nesse sentido, questionou qual havia sido o aumento real concedido aos servidores públicos ao longo dos últimos cinco anos e dos períodos anteriores da administração, defendendo que a

questão fosse analisada com base nos reajustes efetivamente recebidos pelos funcionários. Por fim, relacionou a discussão salarial à situação enfrentada pelos agricultores do município. Destacou que muitos produtores não estavam conseguindo obter os serviços de máquinas da prefeitura para realizar terraplanagens e construir instalações destinadas à produção leiteira, sendo obrigados a contratar empresas particulares e arcar com os custos. Diante desse cenário, questionou qual seria o aumento previsto para o próximo ano, considerando as dificuldades enfrentadas pelos agricultores e as condições do parque de máquinas municipal. Ao encerrar seu pronunciamento, Maico Hermes agradeceu ao presidente da Câmara e aos presentes pela atenção. Na sequência, após os pronunciamentos, o Presidente concedeu a palavra, no espaço destinado à Liderança de Bancada, ao Vereador Gilmar Castanho. Posteriormente, o Presidente fez uso da palavra. O **Vereador Gilmar Castanho** iniciou sua fala mencionando o pronunciamento do vereador Maico sobre o funcionalismo público. Relatou que, em 2008, durante a primeira administração do prefeito Gelson Miguel Scherer, os servidores públicos enfrentavam uma defasagem salarial de 100%. Segundo ele, alguns funcionários, especialmente os serventes, precisavam recorrer a abonos e avanços funcionais para alcançar o salário mínimo. Afirmou que, naquela época, foi realizada uma reformulação, com melhorias em alguns padrões e recuperação salarial dos servidores. Sobre os 20% de reajuste mencionados anteriormente, esclareceu que se referia à administração do prefeito ligado ao PDT, da qual o vereador Maico Roberto Hermes fazia parte. Segundo Gilmar, havia sido prometido um reajuste de 20% antes da Chapadafest, para que os funcionários pudessem comprar roupas para o evento, mas a promessa não teria sido cumprida. Também relatou que, durante aquela administração, os servidores precisavam recorrer ao Banrisul para financiar o décimo terceiro salário, caso quisessem recebê-lo antecipadamente. Questionou, assim, as acusações de divulgação de notícias falsas e de mentiras, defendendo que suas declarações correspondiam aos fatos vivenciados pelos funcionários. Em seguida, relatou o caso de uma funcionária que, segundo ele, teria sofrido perseguição política ao ser designada para trabalhar na guarda do parque de máquinas, apesar de exercer outra função na Prefeitura durante o dia. Afirmou que precisou intervir para evitar que a servidora continuasse naquela situação e que chegou a mencionar a possibilidade de acionar o Ministério Público e tomar outras providências, caso o problema não fosse resolvido. Destacou que sua intervenção teve como objetivo evitar que a funcionária sofresse humilhação. O vereador também criticou as condições das estradas durante administrações anteriores, afirmando que, apesar de haver orgulho em relação à estrutura do parque de máquinas, os produtores rurais enfrentavam grandes dificuldades para escoar sua produção. Segundo ele, havia situações em que os caminhões não conseguiam chegar às propriedades, levando alguns produtores a perderem a produção leiteira. Mencionou, ainda, um acidente envolvendo o transporte escolar no interior, que atribuiu às más condições das estradas. Ao comentar as dificuldades enfrentadas pelo município em razão das chuvas intensas, enchentes e demais condições climáticas, questionou como estaria Chapada caso a antiga administração estivesse no poder. Destacou que os agricultores já haviam enfrentado dificuldades em períodos anteriores, mesmo quando as condições climáticas eram mais favoráveis. Afirmou que o resultado das últimas eleições

refletiu o descontentamento da população, especialmente dos moradores do interior, com as condições das estradas naquela época. Em relação às máquinas que atualmente apresentam problemas e necessitam de reformas, argumentou que isso ocorre porque estão sendo utilizadas para atender às demandas dos produtores rurais. Criticou a administração anterior por, segundo ele, manter máquinas paradas para desfilarem no dia 7 de Setembro, com o objetivo de exibir os equipamentos novos. Ressaltou que máquinas pouco utilizadas tendem a permanecer conservadas, enquanto aquelas empregadas constantemente no trabalho podem apresentar desgastes. Por fim, defendeu a atuação do atual vice-prefeito, afirmando que ele não permanece apenas no gabinete, mas participa diretamente dos trabalhos realizados no município. Citou como exemplos a troca de bueiros e tubos e a retirada de pedras das sarjetas, destacando sua disposição para executar serviços práticos e contribuir com as demandas da comunidade. Concluiu afirmando que a remuneração de um vice-prefeito deve ser avaliada considerando o trabalho efetivamente realizado e que, na sua opinião, o atual vice-prefeito merece o salário que recebe pelo serviço prestado ao município. Em seguida, o Presidente Vereador **Leonardo André Krindges** complementou sua fala parabenizando todos os professores pelo trabalho realizado no ensino dos alunos, destacando que todos os presentes já passaram pelas mãos de diversos professores ao longo de suas vidas. Em relação à segurança, ressaltou a importância dos registros de ocorrências e das denúncias, considerando os relatos que chegam de Porto Alegre sobre a tranquilidade do município de Chapada, onde, muitas vezes, há a percepção de que não ocorrem furtos ou roubos. Destacou que os registros são fundamentais para que seja possível cobrar providências e buscar melhorias na segurança pública. Por fim, informou que, assim que houver retorno ao ofício encaminhado à Brigada Militar, serão organizadas ações para contribuir com a segurança do município de Chapada e auxiliar também o trabalho da Brigada Militar. O Presidente declarou encerrado o Grande Expediente e, na sequência, declarou aberta a Terceira Fase da Sessão, que é a **ORDEM DO DIA,** solicitando a verificação do quórum, o qual foi constatado. Após, o Presidente solicitou ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE LEI Nº 044/2026** que Autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município, indica recursos e dá outras providências. Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo: RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 044/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural: RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 044/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereadora Marlene Soares votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 044/2026, tendo inscrito o Vereador Gilmar Castanho que destacou a importância do projeto, ressaltando que permitirá melhorias no prédio da incubadora e na área externa, incluindo a pavimentação do pátio. Salientou que o

investimento proporcionará melhores condições para que novas empresas iniciem suas atividades, incentivando o empreendedorismo e o desenvolvimento do município. Por fim, parabenizou o Prefeito Municipal e o Poder Executivo pela iniciativa e manifestou seu total apoio ao projeto. Em seguida, o Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 044/2026, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos. Na sequência, o Presidente solicitou ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE LEI Nº 046/2026** que Institui campanha para aumento de arrecadação do Município de Chapada (RS), incentiva e valoriza o comércio local, autoriza e institui a premiação e dá outras providências. Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo: RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 046/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural: RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 046/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereadora Marlene Soares votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 046/2026, tendo inscrito o Vereador Gilmar Castanho que falou que o projeto visa à valorização dos comerciantes de Chapada, incentivando a população a realizar suas compras no comércio local e contribuindo para o fortalecimento da economia do município. Ressaltou que a iniciativa se assemelha a um projeto desenvolvido há alguns anos, que infelizmente foi descontinuado, e parabenizou o Poder Executivo por retomar uma proposta com esse objetivo. Salientou, ainda, que a iniciativa beneficiará tanto os consumidores quanto os comerciantes, estimulando as vendas e promovendo o desenvolvimento econômico local. Por fim, manifestou-se totalmente favorável ao projeto. Não havendo nenhum Vereador inscrito. Em seguida, o Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 046/2026, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos. Não havendo matérias constante a Ordem do Dia, o Presidente encerrou está fase e passou para a Quarta Fase, destinada as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o § 2º do Art. 58 do Regimento Interno. O Presidente comunicou aos Vereadores e a toda a comunidade chapadense que foi agendada a audiência pública para apresentação do Relatório de Monitoramento e Gestão da Saúde (MGS) e dos indicadores de saúde do DigiSUS, referentes ao segundo quadrimestre de 2026. A audiência será realizada na quinta-feira, dia 15 de outubro de 2026, às 10h30min, na Câmara Municipal de Vereadores. Na sequência, informou que também foi agendada a audiência pública para apresentação e discussão do Projeto de Lei nº 045/2026, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício financeiro de 2027. A audiência ocorrerá na terça-feira, dia 20 de outubro de 2026, às 19 horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Chapada, tendo como objetivo apresentar e discutir as diretrizes que orientarão a elaboração e a execução do orçamento municipal para o exercício de 2027. Em seguida, comunicou o recebimento de convite oficial da Comunidade Católica São José de Chapada, assinado pela



coordenadora, Neide Giacomelli, convidando os Vereadores, seus familiares e a população chapadense para prestigiarem a tradicional festa da comunidade, a realizar-se no domingo, dia 18 de outubro de 2026. A programação terá início às 10 horas, com Santa Missa na Igreja Matriz São José, seguida de almoço, ao meio-dia, servido nas mesas do Pavilhão Paroquial Padre Valdemar Engster. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e, invocando a proteção de Deus, declarou encerrado os trabalhos desta Sessão Plenária Ordinária. A Primeira-Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, tendo após sido lida e aprovada por unanimidade de votos e será assinada pela Primeira-Secretária e pelo Senhor Presidente.

Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 13 de outubro de 2026.

Leonardo André Krindges	Marlei Inês Ritterbusch
Presidente do Poder Legislativo	Primeira-Secretária do Poder Legislativo